**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 31**

**Jesus diante de Anás**

Mt 26:57a, Jo 18:13-15a, Lc 22:54b, Jo 18:15b-16

E os que prenderam Jesus O conduziram primeiramente a Anás; pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano. Ora, Caifás era quem aconselhara aos judeus que convinha morrer um homem pelo povo.

Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus, de longe.

Este discípulo era conhecido do sumo sacerdote e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote, enquanto Pedro ficava da parte de fora, à porta.

Saiu, então, o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote, falou à porteira e levou Pedro para dentro.

**Pedro nega a Jesus pela primeira vez**

Jo 18:17-18, Mt 26:58b

Então a porteira perguntou a Pedro:

– Não és tu também um dos discípulos dEste Homem?

Respondeu ele:

– Não sou.

Ora, estavam ali os servos e os guardas, que tinham acendido um braseiro e se aquentavam, porque fazia frio. E também Pedro estava ali em pé no meio deles, aquentando-se, para ver o fim.

**Uma hora da manhã, sexta-feira, 9 de abril, 27 d. C.**

**O Primeiro Julgamento: Religioso**

**O Início do Interrogatório e da Tortura**

Jo 18:19-23

Então o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos Seus discípulos e da Sua doutrina.

Respondeu-lhe Jesus:

– Eu tenho falado abertamente ao mundo. Eu sempre ensinei nas sinagogas e no Templo, onde todos os judeus se congregam, e nada falei em oculto. Por que Me perguntas a Mim? Pergunta aos que Me ouviram o que é que lhes falei; eis que eles sabem o que Eu disse.

E, havendo Ele dito isso, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo:

– É assim que respondes ao sumo sacerdote?

Respondeu-lhe Jesus:

– Se falei mal, dá testemunho do mal; e, se bem, por que Me feres?

**A Ciranda de Pedro**

Jo 18:25a, Mc 14:66-67, Mt 26:70, Mc 14:68, Lc 22:59a,

Jo 18:26, Mc 14:69, Mt 26:73, Mc 14:70b, Mt 26:74a,

Mc 14:72a, Lc 22:61a, Mc 14:72b, Mt 26:75b.

E Simão Pedro ainda estava ali, aquentando-se.

Ora, chegou uma das criadas do sumo sacerdote e, vendo a Pedro, que se estava aquentando, encarou-o e disse:

– Tu também estavas com o nazareno, Esse Jesus.

Mas ele negou diante de todos, dizendo:

– Não sei o que dizes.

E saiu para o alpendre, e o galo cantou.

E, tendo passado quase uma hora, um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha, disse:

– Não te vi eu no jardim com Ele?

E a criada, vendo-o, começou de novo a dizer aos que ali estavam:

– Esse é um dos tais.

E os que ali estavam, começaram a dizer:

– Certamente tu também és um deles, pois a tua fala te denuncia, porque és também galileu.

Então ele começou a praguejar e a jurar, dizendo:

– Não conheço Esse Homem.

E o galo cantou segunda vez.

E, virando-Se o Senhor, olhou para Pedro.

E Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito:

“Hoje, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu Me negarás”.

E, saindo dali, chorou amargamente.

**Cerca de duas horas da madrugada**

**O Segundo Julgamento: Sacerdotal**

**Na Casa de Caifás**

Jo 18:24a, Mt 26:57b, Mc 14:55a, Mt 26:59b-60a,

Mc 14:56, Lc 22:65, Mc 14:57-60, Mt 26:60-61,

Mc 14:56b, Mt 26:62-63a, Lc 22:67-70,

Mt 26:63b, Mc 14:62-63a, Mt 26:65a, Lc 22:71b,

Mt 26:66a, Mc 14:64b, Mt 26:66b, Mc 14:65a,

Mt 26:67b-68, Mc 14:65b

Anás mandou-O, manietado, à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

E os principais dos sacerdotes e todo o concílio buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem dar-Lhe a morte, e não O achavam, apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas, mas os testemunhos não eram coerentes. E, blasfemando, diziam muitas outras coisas contra Ele. E, levantando-se alguns, testificavam falsamente contra Ele, dizendo:

– Nós o ouvimos dizer: Eu destruirei este templo, construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens.

E por fim, chegaram duas e disseram:

– Este disse: Eu posso derribar o templo de Deus e reedificá-lo em três dias.

E nem assim o testemunho deles concordava.

E, levantando-se o sumo sacerdote, disse-Lhe:

– Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra Ti?

Jesus, porém, guardava silêncio. E Lhe perguntavam:

– Se Tu és o Cristo, dize-nos.

Replicou-lhes Ele:

– Se Eu vo-lo disser, não o crereis. E se Eu vos interrogar, de modo algum Me respondereis. Mas desde agora estará assentado o Filho do Homem à mão direita do poder de Deus.

Ao que perguntaram todos:

– Logo, Tu és o Filho de Deus?

Respondeu-lhes:

– Vós dizeis que EU SOU.

E o sumo sacerdote, insistindo, disse-Lhe:

– Conjuro-Te pelo Deus vivo que nos digas se Tu és o Cristo, o Filho de Deus.

Respondeu Jesus:

– EU SOU. E vereis o Filho do Homem assentado à direita do Poder e vindo sobre as nuvens do Céu.

Então o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse:

– Blasfemou! Para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que agora acabais de ouvir a sua blasfêmia, pois nós mesmos o ouvimos da Sua própria boca. Que vos parece?

E todos O consideraram culpado. E respondendo, disseram:

– É réu de morte.

E alguns começaram a cuspir nEle, e a cobrir-Lhe o rosto, e a dar-Lhe socos, e outros O esbofeteavam, dizendo:

– Profetiza-nos, ó Cristo, quem foi que Te bateu? Profetiza!

E os guardas do Templo davam-Lhe bofetadas.